

## **INFLUÊNCIA DOS INVESTIMENTOS PÚBLICOS COM A EDUCAÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE UMA CIDADE.**

<sup>1</sup> AMARAL, H. A.;

<sup>2</sup> SILVA, S. A. C.;

<sup>2</sup> SILVA, E. A.;

<sup>3</sup> GRANJA, J. R. M.

<sup>1</sup> Graduanda em Gestão Pública – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: hellen.gestao@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Agronegócio – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: eduardoalves.go@gmail.com, sarah.airis2012@hotmail.com

<sup>3</sup> Professor Mestre em Economia – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus Palmas. E-mail: granja@ifto.edu.br

### **Introdução**

A educação tem sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico de qualquer cidade. Segundo Pereira (2014), as escolas são unidades administrativas que podem pertencer às estruturas diferenciadas, de acordo com a forma de governo ao qual estão veiculadas. É importante que o próprio gestor realize a gestão financeira numa atitude consciente e comprometida com a realidade local e escolar e a perceba como uma de suas competências. Para isso, deve seguir as etapas fundamentais da gestão financeira que são: planejamento, execução e prestação de contas.

Com base no que foi exposto anteriormente, sobre a fundamental importância do apoio financeiro na gestão educacional, acredita-se que só formando indivíduos reflexivos, críticos e instruídos, é possível alcançar os resultados almejados pelos gestores. Tornando então, necessária a capacitação dos professores, assegurando assim, a educação como prioridade para a formação humana intelectual, científica, civil e pedagógica. Portanto, os recursos financeiros devem ser distribuídos com sensatez para que seja possível obter êxito no avanço municipal, se alargando para a esfera estadual e até mesmo federal.

Destacando a valorização da educação, com viés aos professores, a Lei 9.424, de 24 de dezembro de 1996 que dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e da apreciação do magistério, onde em seus artigos são expressos parâmetros legais de como deve ocorrer o sistema de ensino. Reforçando a sua importância, em seu artigo 12º disciplina in verbis:

O Ministério da Educação e do Desporto realizará avaliações periódicas dos resultados da aplicação desta Lei, com vistas à

adoção de medidas operacionais e de natureza político-educacional corretivas, devendo a primeira realizar-se dois anos após sua promulgação. (BRASIL, 1996).

Segundo Gonçalves e Raposo (2009), a educação é um dos elementos fundamentais que constitui e gera o desenvolvimento socioeconômico dos países e regiões. Seguindo a mesma linha de raciocínio, Silva et al. (2009) mencionam que literaturas recentes sobre desenvolvimento apontam a importância da educação para o processo de desenvolvimento no longo prazo (GONÇALVES e RAPOSO, 2009, apud COSTA, 2011 p. 13).

Sobre a importância da educação, Gimeno Sacristán (2001, p. 21) afirma:

A educação contribuiu consideravelmente para fundamentar e para manter a ideia de progresso como processo de marcha ascendente na História; assim, ajudou a sustentar a esperança em alguns indivíduos, em uma sociedade, em um mundo e em um porvir melhores. A fé na educação nutre-se da crença de que esta possa melhorar a qualidade de vida, a racionalidade, o desenvolvimento da sensibilidade, a compreensão entre os seres humanos, o decréscimo da agressividade, o desenvolvimento econômico, ou o domínio da fatalidade e da natureza hostil pelo progresso das ciências e da tecnologia propagadas e incrementadas pela educação. (GIMENO, 2001).

É sabido que o orçamento público deve estar em total consonância com as necessidades locais, ou seja, quando o mesmo é aplicado da forma devida, os resultados são evidentes. Partindo deste pressuposto, e visto a imensa falta de transparência e interesse da população para com a “res pública”, no decorrer desse trabalho, será abordado como o dinheiro público tem sido investido na área da Educação no município de Guaraí-TO, bem como, como isto influencia no desenvolvimento do município. Quando é demonstrado, com clareza, à população como estão sendo executados os gastos, torna-se mais viável a exigência por melhorias por parte dos cidadãos. Aqui será apresentado o orçamento do município de Guaraí-TO no período de 10 anos, posteriormente, será feita uma análise sucinta de modo a relacionar as despesas com o índice Firjan de desenvolvimento municipal.

É certo que a despesa orçamentária depende de autorização legislativa, então só pode ocorrer depois de sua aprovação, sendo que deve responder à sociedade o que será adquirido e qual o impacto econômico resultante do gasto público, contudo que haja receita. Destarte, enquanto houver gastos para a melhoria, possivelmente atrairá pessoas para o município de

Guaraí, favorecerá a sua economia, e possivelmente promoverá um grande desenvolvimento, de forma que estará beneficiando a população como todo.

O site do Sistema Firjan foi uma base de dados fundamental para a pesquisa, pois dele foram extraídas informações precisas para se alcançar o objetivo da mesma, como o Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal (IFDM) para acompanhar o desenvolvimento em várias esferas: econômica, social e desenvolvimento humano dos municípios do Brasil. Também foram executadas pesquisas na Lei Orçamentária Anual, Plano Plurianual (PPA), site SICONFI, e livros para a melhor compreensão do conteúdo e êxito nos resultados. Cabe ressaltar que as pessoas envolvidas em empresas, na busca por sucesso, se sentirão confiantes em investir em um local que há grande desenvolvimento, constatada então a relevância da pesquisa. No site da Firjan, até o momento da pesquisa, não estavam disponíveis os valores dos índices de desenvolvimento do ano de 2017, porém, é possível ter noção de como será o próximo ano, de acordo à ascendência dos gráficos. Por meio da análise dos gastos, foi possível observar onde o gasto impactou no IFDM.

### **Metodologia**

O presente trabalho foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, descritiva e exploratória, e se deu por meio de fontes secundárias, como livros, documentos monográficos, sites confiáveis, artigos nas áreas de educação e desenvolvimento municipal, relatórios de pesquisa, etc.

A pesquisa bibliográfica trouxe informações, desde aquelas pertinentes ao município até as particularidades que foram estudadas, como educação e desenvolvimento social da cidade. A pesquisa exploratória foi utilizada a fim de coletar informações intrínsecas sobre um tema bastante conhecido que é o desenvolvimento socioeconômico, porém no decorrer da pesquisa, foi analisado se houve desenvolvimento no município de Guaraí-TO, e qual foi o percentual de tal desenvolvimento, no período de 2007 a 2017.

Ao consultar o Plano Plurianual (PPA) do município de Guaraí-TO, foram observadas as diretrizes, os objetivos e metas da gestão no que tange à pasta de educação no município, em seguida, foi observada a Lei Orçamentária Anual (LOA), que, se realizada corretamente, estará em harmonia com o PPA. Ela prevê a receita e fixa as despesas, após observados os documentos do município, foi extraído do site SICONFI - Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro, quanto foi gasto em educação nos anos de 2007 a 2017. Depois de coletados estes valores, foram descritos neste trabalho para a melhor entendimento.

Os dados pertinentes à pesquisa, foram analisados e interpretados, identificando a destinação dos gastos públicos, ao mesmo tempo que observa o desenvolvimento do município. Por fim, foi executada a pesquisa explicativa, esta, além da coleta e análise de dados, pôde relacionar teoria e prática nesse processo, fazendo uma análise comparativa dos dados quantificáveis com teorias que referenciam o desenvolvimento, o que tornou-se possível identificar o impacto dos gastos públicos em educação no desenvolvimento municipal. O nível de desenvolvimento, segundo o IFDM, é classificado perante notas que puderam ser 24 observadas e analisadas estabelecendo uma relação gasto X desenvolvimento, onde foi possível identificar o impacto dos gastos públicos em educação no desenvolvimento do município.

## **Resultados e Discussão**

Após o levantamento, foram descritos os dados para comparar/analisar a evolução de cada um dos itens da pesquisa (gasto público com educação com o IFDM dos respectivos anos 2007 a 2017).

O IFDM - Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal. O IFDM (2014) é um estudo do sistema FIRJAN que acompanha, anualmente, o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros, que abrange indicadores de Educação, Saúde e Emprego/ Renda. As notas variam de 0,0 a 1,0 ponto, com o nível de cada localidade classificado em quatro categorias: Baixo desenvolvimento (de 0,0 a 0,4); Desenvolvimento regular (0,4 a 0,6); Desenvolvimento moderado (de 0,6 a 0,8) e alto desenvolvimento (de 0,8 a 1,0).

Ao observar os gastos públicos no município de Guaraí-TO nos anos de 2007 a 2017, percebe-se que houve constante oscilação dos mesmos, mas apesar das oscilações, os gastos tendem à aumentar; comparando-os com o IFDM geral, percebe-se que há relação entre os gastos e os indicadores de desenvolvimento do município estudado, visto que em 2008 o gasto público foi maior que em 2007, o que refletiu nos indicadores de desenvolvimento em 2009, onde a nota foi maior que nos anos anteriores. Em 2010 os gastos aumentaram, refletindo no IFDM geral de 2011, onde a nota atribuída passou a ser 0,7114. No ano de 2012, o gasto público diminuiu, o que levou à redução dos indicadores de desenvolvimento em 2013. Nos demais anos, os gastos em educação aumentaram, o que fez com que os indicadores permanecessem estáveis.

Comparando-se os gastos com educação apresentados acima com os indicadores de desenvolvimento da educação no município de Guaraí - TO, observa-se que os gastos oscilaram, porém houve aumento dos mesmos. Quando é executado um gasto no setor público,

os resultados podem ser notados à longo prazo, logo, o gasto executado no ano de 2007 tem reflexo em 2008, e assim sucessivamente. No ano de 2007, o gasto público com educação foi de R\$ 7.995.171,00 enquanto que em 2008, o gasto com educação foi R\$ 9.983.178,01, deste modo, os índices de desenvolvimento de educação tiveram nota de 0,6821 e 0,7232, respectivamente. O gasto com educação em 2008 foi maior que no ano de 2009, mas o índice de desenvolvimento aumentou no último ano, em consequência do gasto executado em 2008. Em 2010 e 2011 os gastos aumentaram, o que foi notável ao observar o índice de desenvolvimento da educação em 2012. Já nos anos de 2013 2014 os índices de desenvolvimento Firjan tiveram queda, devido aos menores gastos nos anos de 2012 e 2013. Nos anos de 2015, 2016 e 2017, houve crescimento nos gastos com educação, levando à maiores índices Firjan de desenvolvimento, alcançando a nota de 0,7599 em 2016 e possivelmente, notas maiores nos anos seguintes, devido ao aumento nos gastos.

## **Conclusões**

Os recursos públicos são finitos, portanto, devem ser administrados com sensatez, a fim de garantir qualidade de vida à população. A má gestão dos gastos públicos traz sérios prejuízos para o município, acarretando em desigualdade social, desemprego e outros fatores que vão contra o desenvolvimento. No município de Guaraí-TO foi possível observar a má influência do gasto executado de forma errônea, no baixo índice de desenvolvimento do município. A educação é vista como a solução para muitos problemas socioeconômicos e culturais. Porém, para que os recursos públicos sejam bem administrados, é necessário analisar o contexto social, capacitando os gestores quanto ao uso dos bens públicos, destacando a importância de adotar práticas sustentáveis para economia de gastos fixos (água, luz, telefone), bem como, fazer com que a sociedade entenda a relevância da educação, despertando o interesse de se qualificar cada vez mais. É importante lembrar também que a infraestrutura é o grande “gargalo” para o desenvolvimento da cidade, já que, assim como a educação, ela também gera melhoria socioeconômica, uma vez que aumenta o número de investidores e consequentemente, gera empregos. Como foi observado nessa pesquisa, o IFDM caiu significativamente quando os gastos baixaram. Com esse estudo de caso, foi comprovada a influência dos no desenvolvimento municipal, entretanto alguns lugares evidenciam o “mal uso” do dinheiro público, abrindo possibilidade para uma pesquisa futura, onde possa ser analisado o PPA de forma minuciosa, destacando onde foi executado cada gasto. Sendo necessário, até mesmo, uma auditoria pública para comprovar se foi realizado aquilo que foi proposto no PPA.

## Referências Bibliográficas

BRASIL. LEI Nº 9.424, de 24 de dezembro de 1996. **Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, na forma prevista no art. 60, § 7º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, e dá outras providências.** Brasília, DF, dez 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19424.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19424.htm)>. Acesso em: 15 set. 2018.

COSTA, I. S. **Eficiência Técnica Municipal na Alocação dos Gastos Públicos no Estado do Paraná.** Rio de Janeiro. 2011. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/APB3112.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2018.

FIRJAN. **Índice FIRJAN de desenvolvimento municipal (IFDM).** Disponível em: <<http://firjan.com.br/ifdm/>>. Acesso em: 28 ago 2018.

GIMENO S.J., **A educação obrigatória.** 3. ed. Porto Alegre. 2001 Editora Artmed.

GONÇALVES, M. B. C.; RAPOSO, I. P. A. **Educação, Características da Família e valores: reflexões para a construção de modelos de avaliação do desempenho educacional.** 2009. (Apresentação de trabalho /Seminário).

PEREIRA, F. R. G. **Gestão pública municipal na área educacional, em Redenção (CE), nos anos de 2009 a 2012.** Brasil. Redenção, CE. 2014. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/123456789/449>>. Acesso em: 03 ago. 2018.